
ENSINO FUNDAMENTAL – 3º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA VOLUME 1

Apostila do 3º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



LÍNGUA PORTUGUESA



AULA 04

O DIÁRIO COMO TIPO TEXTUAL

Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e escreva o seu nome completo.

Escreva: O tipo textual diário.

INTERPRETAÇÃO ORAL SOBRE O TIPO TEXTUAL DIÁRIO



O terceiro ano é um ano muito especial e teremos a oportunidade de escrever todos os dias grandes aventuras, vividas por nós ou criadas por nós.

Para entendermos melhor a proposta, vamos refletir:

- Você conhece um diário?
- E um diário de bordo?
- Você já leu um diário?
- O que as pessoas escrevem em um diário?

Vamos conhecer este tipo textual:

DIÁRIO

É um tipo de texto no qual uma pessoa relata experiências, ideias, opiniões, desejos, sentimentos, acontecimentos e fatos do cotidiano. A palavra “diário” (do latim *diarium*) está relacionada com o termo “dia” e pode ser considerado uma autobiografia!



Geralmente é feito em papel, em um caderno decorado, e não é exposto ou lido por outras pessoas que não sejam da autorização daquele que escreve, pois pode conter segredos. Alguns tipos de diários até incluem um cadeado com chave!

Existem muitos subtipos de diários, como os diários de viagem (relatam experiências sobre determinado passeio), diários de ficção (criados a partir da mesma estrutura do diário), diários de bordo (originalmente esteve ligado à área das navegações, sendo uma maneira de se ter acompanhamento sobre o que acontecia ao longo do tempo no mar, uma vez que nesse modelo se escrevia um relatório dia a dia para não se perder nenhum registro).

A ESTRUTURA DO DIÁRIO

As anotações diárias podem conter:

Data e Local: são indicadas no início do texto o local e a data em que foi escrito, como numa carta.

Vocativo: Geralmente é incluído no começo do texto como: “querido diário”, “querido amigo diário”. Em alguns casos, as pessoas preferem inventar um nome fictício para ele, como se fosse um amigo íntimo.

Corpo de Texto: onde se desenvolvem os relatos diários, as ideias, sensações do autor.

Assinatura: normalmente, os diários são assinados a cada dia. No final do texto, aparecem o primeiro nome do autor. Antes disso, alguns apresentam uma expressão de despedida: “boa noite”, “abraços”, “até amanhã”.

EXEMPLO DE DIÁRIO

Santa Gemma Galgani era muito virtuosa e piedosa e sempre teve a prática de registrar em seu diário o que lhe acontecia.

Observe que ela registra o que conversava com o seu melhor amigo! Encontre no texto quem era este amigo e o que dizia a ela:

DIÁRIO DE SANTA GEMMA GALGANI

“Esta sexta-feira sofri muito mais, porque fui obrigada a fazer pequenas coisas e a cada movimento pensava de morrer. Minha tia me tinha pedido de trazer para cima um pouco de água: fiz com dificuldade e me parecia (mas era tudo ideia minha) que as espinhas me fossem ao cérebro e me começou a cair uma gota de sangue das têmporas. (...) Depois fui procurar as freiras; eram 10 horas e fiquei com elas até às 5. Voltei para casa, mas Jesus já tinha feito desaparecer tudo.



Depois me tranquilizou; se colocou perto de mim e me dizia carinhosamente:

"Oh filha, mas não sabes que tu deves ser em tudo conforme a vida de Jesus? Ele padeceu tanto por ti e tu não sabes que em todas as ocasiões deves padecer por Ele? Além disso, por que me desagrada todos os dias deixando de meditar a Paixão?"

Era verdade: me lembrei que a meditação sobre a Paixão a fazia somente às sextas e as quintas. "Deves fazer todos os dias, lembra-te". No final me dizia:

"Coragem, coragem! Este mundo não é um lugar de repouso: o repouso será depois da morte; agora tu deves padecer e padecer por qualquer coisa, para impedir à alguma alma a morte eterna". O supliquei tanto que dissesse à minha Mãe que viesse à mim porque tinha tantas coisas a dizê-la; me disse que sim. Esta noite, porém, não veio."

Gemma

TAREFA

Amanhã iniciaremos o seu diário no momento de estudos. Não se esqueça de trazê-lo para a aula! Pode ser um caderno comum, com muitas folhas, ou um diário (com o espaço para os dias e anotações).



AULA 08

ITÁLIA: BERÇO DO CATOLICISMO

CABEÇALHO

Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e escreva o seu nome completo.

Copie: Itália: berço do catolicismo.

Dados gerais:

Nome oficial: República Italiana.

Gentílico: italiano.

Extensão territorial: 301.338 quilômetros quadrados.

Localização: centro-sul da Europa.

Capital: Roma.

Clima: Mediterrâneo, Continental e Alpino.

Idioma: italiano.

População: 60.360.000 habitantes.

Densidade demográfica: 200 habitantes/quilômetro quadrado.

Moeda: Euro.

PARTICULARIDADES E INFORMAÇÕES CULTURAIS SOBRE A ITÁLIA



Leia o texto a seguir com atenção e descubra muitas coisas interessantes a respeito deste importante país:

A Itália é um país localizado na Europa. É o país que possui maior número de sítios considerados patrimônio da humanidade. É este país que abriga o maior número de mártires da história do catolicismo, assim como as mais



numerosas igrejas, catedrais e a cidade de Roma, sede da Igreja Católica, onde reside o Papa!

Seu território apresenta relevo acidentado, com extensas cadeias montanhosas e abriga o maior vulcão ativo da Europa! É um dos vulcões mais altos do mundo, atingindo cerca de 3357 metros de altitude.



Vulcão Etna

A BANDEIRA DA ITÁLIA



A bandeira da Itália é tricolor, chamada pelos italianos de “il Tricolore”. É composta por três faixas: verde (à esquerda), branca (centro) e vermelha (à direita).

Do ponto de vista religioso dizem que possui o seguinte significado:

- Verde: representa a esperança.
- Branco: representa a fé.
- Vermelho: representa a caridade.

Esta interpretação estaria relacionada com as três virtudes teologais (fé, esperança e caridade), instituído pelas doutrinas que regem a moral da Igreja Católica.

CURIOSIDADES

– Não se sabe ao certo onde a pizza foi inventada, mas certamente em Nápoles, na Itália, ela foi popularizada, em 1860!

– A pizza marguerita surgiu como uma representação da bandeira italiana: manjerição (verde), tomate (vermelho) e muçarela (branco).

– Os italianos foram os criadores de diversos tipos de queijo, como o parmesão, gorgonzola, muçarela, provolone e ricota.

- A Itália foi o primeiro país da Europa a usar o garfo por causa do macarrão.
- O termômetro foi inventado na Itália em 1592 pelo Galileu Galilei.
- A primeira ópera do mundo foi composta na Itália no final do século 16.
- O Vaticano é a única cidade-estado do mundo que pode fechar seus portões à noite. Ele é o menor país do mundo – oficialmente Estado da Cidade do Vaticano – e sede da Igreja Católica, localizado dentro da cidade de Roma, cercado por muros, em um território de menos de um quilômetro quadrado e população de aproximadamente mil habitantes.
- O maior túnel ferroviário do mundo tem 57 quilômetros e liga a Itália à Suíça por baixo dos Alpes. Ele levou 17 anos para ser construído e foi inaugurado apenas em 2017.
- San Marino, um país dentro da Itália, é a república mais antiga do mundo, fundada em 301 d.C.

EXERCÍCIOS

Responda oralmente:

1. Como o texto anterior está organizado: versos, frases, parágrafos?
2. Qual é a finalidade deste texto?
3. Como é a linguagem utilizada: formal ou informal?

Responda por escrito em seu caderno:

4. O que significa gentílico? No caso da Itália, qual é o gentílico?
5. Qual curiosidade chamou mais a sua atenção?
6. Do ponto de vista religioso, que significados podemos atribuir às cores da bandeira italiana?

MÚSICA INFANTIL ITALIANA

Diversas são as canções italianas que tornaram-se famosas ao longo dos séculos. Escolhemos uma canção singela, para crianças, para que escutem o idioma italiano ao mesmo tempo que apreciam a piedade da canção.

FORZA GESÙ (FORÇA JESUS)

Ogni sera quando prego nel lettino
 Penso a quello che si vede da lassù
 Tutto il male che viviamo sulla terra
 Ogni lacrima che scende sale su
 Tu mi dici cosa mai può fare un bimbo
 Come può contare piccolo com'è

Con l'amore penso si può fare tanto
 Per esempio consolare un po' Gesù
 Forza Gesù, non ti preoccupare
 Se il mondo non è bello visto da lassù
 Con il tuo amore si può sognare

E avere un po' di paradiso – quaggiù.
Avere un po' di paradiso – anche
quaggiù,
Avere un po' di paradiso.

Quando dico la preghiera del mattino
Prego per la sorellina ed il papà
Per la mamma che mi sta vicino
Mi sorride, mi dà gran felicità
Ma poi penso a tutti quei bambini
Che non sono fortunati come me
Senza amore si cresce con fatica
Che dolore tutto questo per gesù

Forza gesù, non ti preoccupare
Se il mondo non è bello visto da lassù

Con il tuo amore si può sognare
E avere un po' di paradiso quaggiù

È importante la preghiera di un bambino
È importante perché nel suo cuore ha
La bellezza che al signore dà un sorriso
La bellezza che il mondo salverà

Forza gesù, non ti preoccupare
Se il mondo non è bello visto da lassù
Con il tuo amore si può sognare
E avere un po' di paradiso – quaggiù.
Avere un po' di paradiso – anche
quaggiù,
Avere un po' di paradiso – anche
quaggiù!

EXERCÍCIO

Por ser uma língua de mesma raiz que o nosso Português, muitas palavras podemos identificar ou ao menos tentar relacionar com as do nosso idioma.

Escute novamente a canção e encontre estas palavras próximas, que se aproximam do nosso idioma, e as quais chamamos de cognatos.



AULA 12

A CLASSE GRAMATICAL DOS VERBOS

Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e escreva o seu nome completo.

A CLASSE DOS VERBOS



maior classe gramatical, mais especial, mas também a mais complexa, é a classe gramatical dos verbos.

Estudamos nos anos anteriores conceitos gerais desta classe gramatical, vamos revisar:

Copie em seu caderno:

A classe gramatical dos verbos.

O verbo é uma palavra de forma variável que exprime o que se passa, ou seja, demonstra um acontecimento no tempo.

Verbo principal:

São verbos utilizados com frequência e possuem significação em si. Podem significar uma ação, exemplo:

Dormir, ler, saltar, correr, sorrir, etc.

Verbo auxiliar:

Se juntam a outro verbo principal com significados particulares.

Exemplos: ser, estar, ter.

Tenho lutado pela vida.

Foi ensinada a verdade sobre a fé desde a infância.

Verbos de ligação: ligam o substantivo a algum estado ou característica atribuída a ele.

Ele parece jovem.

Não estou me sentindo bem.

Verbos impessoais:

Não apresentam um sujeito, alguém que desenvolve a ação. Como o nome diz, não se refere a pessoas.

Exemplo:

Choveu muito ontem!

Faz dois anos que fiz a minha primeira comunhão.

Escureceu de repente!

EXERCÍCIOS

1. Encontre e copie em seu caderno os verbos no trecho abaixo:

“(...)E como ele desejava
Que tudo vivesse em paz,
Enquanto o povo caçava,

O Santo, o Poeta, que faz?
Procura o lobo cruel,
E, tendo-o encontrado enfim,
Chamou-o, foi para ele
Sorriu-lhe e falou assim:

– Eu sei por que fazes mal,
–Eu sei o que te consome:
Tu és tão mau afinal,
Tu és mau porque tens fome...(...)”

2. Encontre nos verbos selecionados um exemplo de:

- Verbo principal.
- Verbo de ligação.
- Verbo auxiliar.

3. Classifique o tipo de verbo presente nas frases abaixo:

- Já amanheceu e eu não notei.
- Chove todos os dias nesta estação do ano.
- Está ventando desde ontem.



AULA 15

PRODUÇÃO TEXTUAL SOBRE A APRESENTAÇÃO “REBENTOS DE SEUS RAMOS”

Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e escreva o seu nome completo.

Escreva: Produção textual “Rebentos de seus ramos”.

ESCRITA DE MAIS UMA PÁGINA DO MINILIVRO

Separe uma folha de papel sulfite (orientação na horizontal) em duas partes: em uma parte escreva a história e na outra ilustre e pinte. Guarde esta página para unir com as outras e ao término do volume terá um minilivro sobre São Francisco.

PRODUÇÃO TEXTUAL DA PÁGINA DO MINILIVRO

Seu texto deve conter:

– Uma introdução descrevendo que a pessoa é um fruto da vida e vocação de São Francisco.

– O que mais lhe chamou a atenção.

– Uma ilustração da pessoa (ou pode ser colada uma imagem).

Atenção: Esta será mais uma página do seu minilivro sobre a vida de São Francisco! Guarde-a para unir com as demais.



AULA 19

VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO

NOME:

1. Faça com capricho o alfabeto cursivo maiúsculo de imprensa.
2. Faça com capricho o alfabeto cursivo minúsculo de imprensa.
3. Quanto às classes gramaticais, explique: como podemos classificar os substantivos:
 - Menina
 - Joaquim
 - O estado de minas gerais
4. Grife e classifique os adjetivos em feminino ou masculino, singular ou plural:
 - Ouro Preto possui umas das mais belas, suntuosas e famosas igrejas dedicadas a São Francisco de Assis.
 - O humilde, caridoso, pobre e simples Santo Seráfico é conhecido em todo o mundo.
5. Escolha um adjetivo de cada frase do exercício anterior e escreva para cada um:
 - a. Um antônimo.
 - b. Um sinônimo.
6. Apresente um exemplo de frase com (grife na frase):
 - a. Verbo de ação.
 - b. Verbo impessoal.
 - c. Verbo auxiliar.
7. Como podemos dividir os artigos?
8. O que são numerais?



AULA 21

RECORDANDO O VOLUME ANTERIOR

Copie o cabeçalho em seu caderno seguindo e substituindo a ordem:

<u>Cidade</u> , <u>día</u> de <u>mês</u> de <u>ano</u> .
--

Exemplo: São Carlos, 02 de março de 2024.

No volume anterior estudamos aspectos muito importantes da nossa Língua. Vamos completar as sentenças abaixo, completando com as palavras-chave em seu caderno:

Numerais – sinônimos – substantivos – antônimos – adjetivos – verbos

Quando falamos dos seres, nos referimos à classe gramatical dos _____; as características destes seres denominamos _____. Também podemos expressar o que os seres fazem, suas ações e estados por meio do uso dos _____. Usamos a classe dos _____ para indicar quantidades, números e séries de coisas.

Aprendemos que existem palavras que se aproximam muito em seus sentidos e as chamamos de _____ e outras, ao contrário, se afastam por significados opostos e as chamamos de _____.

DAS PALAVRAS AOS TEXTOS

Quando lemos, escrevemos e falamos utilizamos as palavras. Desde frases bem curtas, como Ah!, até parágrafos e textos. Utilizamos as palavras para nos expressar e dizer aquilo que queremos.

Nas etapas anteriores aprendemos os sons (fonemas) que formam cada palavra em nossa Língua. Aprendemos a juntar estes sons e a formarmos as sílabas; juntamos as sílabas em palavras e depois aprendemos a escrever frases. Juntamos as frases em pequenos parágrafos e os parágrafos unimos em pequenos textos.

Observe a ordem:

Fonemas - Sílabas – Palavras – Frases – Parágrafos – Textos

DA FRASE ÀS SÍLABAS

Nesta aula faremos um processo inverso. O educador irá ditar uma frase desta frase separaremos as palavras e, depois, veremos quantas sílabas formam cada palavra.

Frase para o ditado:

“Amarás o Senhor de todo o coração.”

1. Escreva a frase em seu caderno e circule as palavras.

2. Copie as palavras em forma de lista:

Amarás	de	coração
o	todo	
Senhor	o	

Lembrete: Diariamente registre em seu diário suas novas aventuras e vivências! Escolha um dia para ilustrar seu diário, com o que foi mais especial nesta semana.



AULA 25

PRODUÇÃO DE TEXTOS – MINILIVRO

Escreva o cabeçalho em seu caderno.

PÁGINA DO MINILIVRO



partir das histórias apresentadas neste volume, faremos um Minilivro com fatos que mais chamaram a nossa atenção.

Nesta aula faremos uma das páginas:

Por meio de um ou dois parágrafos, de modo bem-feito e com capricho, resuma os aspectos que mais chamaram a sua atenção na vida de Santo Inácio!

Separe uma folha de papel sulfite (orientação horizontal) em duas partes: em uma parte escreva a história e na outra ilustre e pinte. Guarde esta página para unir com as outras deste e dos próximos volumes e ao término do ano terá diversas vias de bons exemplos a recordar e imitar.

Aproveite também e confeccione uma capa para o seu minilivro! Pode ser algo relacionado ao país que tantas vias gerou de santidade ou deste grande Santo que acabou de conhecer.



AULA 30

PRODUÇÃO DE POEMA (PARTE I)

Escreva o cabeçalho em seu caderno.

PRODUÇÃO DE DUAS ESTROFES DE POEMA



as últimas aulas, aprendemos aspectos deste tipo textual, tão especial e importante, que denominamos poema.

Aprendemos que a voz que expressa os sentimentos do poema se chama eu-lírico, ou eu-poético; aprendemos que os poemas podem conter semelhanças sonoras entre os versos, às quais chamamos de rimas; ou podem não conter tais sonoridades.

Nesta aula será a sua vez de iniciar a produção de um belo poema, que terminaremos ao longo deste volume!

Para isso, leia cada indicação, reflita e capriche!

PLANEJAMENTO DO POEMA

Nesta aula escreveremos ao menos a primeira e a segunda estrofes do nosso poema. Reflita antes de começar:

a. Primeiro escolha o tema sobre o qual escreverá.

Educador: sugira os temas possíveis para o(s) educando(s), como por exemplo, amizade, gratidão, perdão, o dia mais feliz que viveram, o dia mais triste, as coisas que mais gosto, uma homenagem, um pedido especial; também pode ser incentivado que escolha um dos Santos espanhóis estudados até o momento, ou mesmo todos, fazendo uma estrofe para cada um.

b. Dedicará este poema a alguém?

c. Os versos conterão rimas?

d. Para facilitar a elaboração, sugerimos que seja você mesmo o eu-lírico do poema!

e. Deixe um espaço para escrever um título. Pode ser colocado ao terminar o poema ou no início, caso já consiga pensar. O título não é igual ao tema, obrigatoriamente.

ESCREVENDO A PRIMEIRA ESTROFE

Pode ser que quando escolher o tema e começar a escrever os versos, tenha facilidade e consiga propor várias estrofes. Mas é comum na primeira vez que escrevemos, surgirem dúvidas, as ideias fugirem e ficarmos inseguros. Não se preocupe! Com calma, paciência e dedicação ficará mais fácil.

Vamos começar!

(Título)
Primeira estrofe:
(Verso 1)
(verso 2)
(Verso 3)
(Verso 4)
Segunda estrofe:
(Verso 1)
(verso 2)
(Verso 3)
(Verso 4)

Educador: Pode ser combinado um número de versos, mas quatro é um bom número para iniciar! Nas próximas aulas a poesia será finalizada e adicionada ao minilivro.



AULA 33

A PEQUENA VIA: OS POEMAS DOS SANTOS ESPANHÓIS

Escreva o cabeçalho em seu caderno.

A SONORIDADE NOS POEMAS



a aula anterior aprendemos que o poema é a expressão do eu-lírico, ou eu-poético, e pode expressar diversos sentimentos: alegria, tristeza, aflições, diálogos, histórias, dentre tantas outras possibilidades. Nesta aula aprenderemos algumas características sonoras que podem ou não caracterizar os poemas. A primeira destas características denominamos

RIMAS.

Copie em seu caderno:

A **rima** é a repetição de sons no final de dois ou mais versos, e podem conferir musicalidade ao poema.

Vamos observar um poema de São João da Cruz acerca da Santíssima Trindade e observar como se dá a utilização das rimas.

“In principio erat verbum”, acerca da Santíssima Trindade

SÃO JOÃO DA CRUZ

No princípio morava
o Verbo, e em Deus **vivia**,
nele sua felicidade
infinita **possuía**.

O mesmo Verbo Deus era,
e o princípio se **dizia**.
Ele morava no princípio,
e princípio não **havia**.

Ele era o mesmo princípio;
por isso dele **carecia**.
O Verbo se chama Filho,
pois do princípio **nascia**.

Ele sempre o concebeu,
e sempre o conceberia.
Dá-lhe sempre sua substância
e sempre a conservaria.

E assim, a glória do Filho
é a que no Pai havia;
e toda a glória do Pai
no seu Filho a possuía.

Como amado no amante
um no outro residia,
e esse amor que os une,

no mesmo coincidia
com o de um e com o de outro
em igualdade e valia.

Três pessoas e um amado
entre todos três havia;
e um amor em todas elas
e um só amante as fazia,
e o amante é o amado
em que cada qual vivia;
que o ser que os três possuem,
cada qual o possuía,
e cada qual deles ama
à que este ser recebia.

Este ser é cada uma,
e este só as unia
num inefável abraço
que se dizer não podia.

Pelo qual era infinito
o amor que os unia,
porque o mesmo amor os três
têm,
e sua essência se dizia:
que o amor quanto mais uno,
tanto mais amor crescia.



EXERCÍCIOS

- a. Este poema está se referindo a que?
- b. Quem é o eu-lírico?

Leia novamente e atentamente o poema. Perceba que só foram destacadas as rimas das duas primeiras estrofes. Elas aparecem sempre intercaladas com os versos que não rimam. Agora será a sua vez:

- c. Copie em seu caderno as outras rimas que aparecem no decorrer do poema.
- d. Volte ao poema de Santa Teresa d'Ávila e analise: há rimas no poema? Demonstre com exemplos do poema.
- e. Leia mais este trecho retirado de um poema de São João da Cruz, onde ele propõe um diálogo de alguém que procura O amado e as criaturas que o viram, e copie as rimas em seu caderno:

“(…)

PERGUNTA ÀS CRIATURAS

Ó bosques e espessuras,
Plantados pela mão de meu Amado!
ó prado de verduras,
De flores esmaltado,
Dizei me se por vós ele há passado!

RESPOSTA DAS CRIATURAS

Mil graças derramando,
Passou por estes soutos com presteza,
E, enquanto os ia olhando,
Só com sua figura
A todos revestiu de formosura. (...)”

Atenção: Na aula 18 faremos uma apresentação de tudo o que foi desenvolvido no volume. O educador deverá selecionar os temas e dividi-los entre a(s) criança(s) para a apresentação. Neste dia também será apresentada (e gravada) a memorização mensal do volume.



AULA 38

APRESENTAÇÃO ORAL – A PEQUENA VIA



Hoje será o dia de apresentarmos ao educador (aos colegas, amigos e familiares, quando possível) tudo o que aprendemos durante este volume! Estude com muita atenção, memorize, organize a sua apresentação e apresente a pequena via de conhecimento que com a graça de Deus foi possível conhecer durante este volume!

Após a apresentação oral, apresente também a memorização mensal. Esta declamação pode ser gravada para registro e recordação (em caso de várias crianças, cada criança pode declamar uma estrofe).





AULA 43

A PEQUENA VIA



cada volume descobriremos uma ou mais pessoas providenciais que guiarão nossos estudos de Língua Portuguesa! Estas pessoas fizeram a diferença onde viveram e seus bons exemplos se irradiaram pelo mundo todo! Para isso, vamos descobrir mais sobre o continente e o país de onde vieram.

- Escreva o cabeçalho em seu caderno.
- Escreva: A pequena via: um país providencial.

ADIVINHE O PAÍS E O SANTO PROVIDENCIAL!

Leia as informações abaixo e descubra quem é o país homenageado neste volume e também um grande Santo que viveu neste lugar!

Dicas:

- Inúmeras aparições de Nossa Senhora se deram neste país!
- Este país está no continente europeu.
- Reconhecido como filha primogênita da Igreja.
- A bandeira deste país possui três cores.
- Conta com 65 milhões de habitantes.
- Reconhecido como o país mais visitado do mundo.
- Em nosso idioma temos várias palavras que se originaram do idioma deste país, como: abajur, maionese, baguete, croissant, menu, crepe, purê, metrô, cachecol.
- A sua capital é conhecida como “Cidade Luz”.
- A sua capital também abriga o maior museu de Arte do mundo!

Que país é este?

Seu relevo é formado majoritariamente por extensas áreas de planícies e depressões.

A vegetação francesa é dominada por florestas coníferas, com diversas espécies de pinheiros.

A França é um país com rica cultura, terra de museus e pontos turísticos. Pessoas do mundo inteiro saem de seus países para visitar as maravilhas da França.

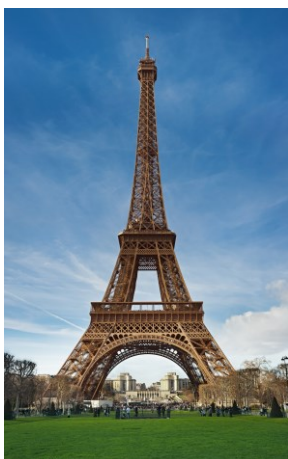
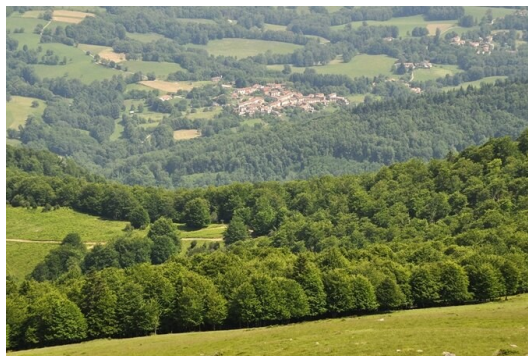


Foto da Torre Eiffel



Foto do Museu do Louvre

TRADIÇÕES E FESTAS TÍPICAS

Neste país tão grandioso e belo, o catolicismo se faz presente na cultura e suas tradições. Suas festas carregam significados belíssimos! Leia o texto a seguir para conhecer algumas destas comemorações.

GALETTE DE ROIS

“Galette de Rois” é uma torta feita todos os anos no dia 6 de janeiro, para comemorar o dia dos três Reis Magos que visitaram e presentearam Jesus na manjedoura.

Os franceses comemoram esta data em família, com uma miniatura escondida dentro da torta de reis. Quem recebe o pedaço com a miniatura, se torna o rei, ou rainha da festa, e recebe uma coroa de papel para usar na cabeça.



FESTIVIDADE DE SANTA JOANA D'ARC



No dia 8 de maio de 1429, Santa Joana d'Arc salvou a França de seus inimigos de batalha, os ingleses. No ano seguinte, a cidade de Orléans se reúne para comemorar a vitória da Virgem de Domrémy, Joana d'Arc.

Assim se criou uma tradição em Orléans, cidade do norte da França. Todos os anos se reúnem para o festival em honra à Virgem de Domrémy. O momento mais esperado é o desfile de Santa Joana d'Arc, onde escolhem uma jovem para representar a Santa durante as festividades.

LA FÊTE DES LUMIÈRES (A FESTA DAS LUZES)

A Festa das Luzes, na cidade de Lyon, na França, acontece por volta do dia 8 de dezembro, para comemorar o Dia da Imaculada Conceição. Janelas de toda a cidade se iluminam e fiéis católicos se juntam para uma procissão até a basílica de Notre-Dame de Fourvière.



Foto da “la fête des lumières”



Foto da Basílica de Notre Dame de Fourvière

AS FEIRAS DE NATAL

A partir do primeiro domingo do advento, na França, é tradição enfeitar as principais ruas com chalés, pequenas barracas e lindas árvores com decorações natalinas.



Imagem das feiras natalinas na França.

A BANDEIRA



Imagem da bandeira da França

A bandeira é dividida por três cores, azul, branco e vermelho;

Branco, representa a monarquia francesa.

Azul e Vermelho, representam as cores de Paris.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Copie em seu caderno os “**Dados gerais**”.
2. Quais são as festividades mais conhecidas?
3. Copie em seu caderno as curiosidades e o país que iremos conhecer melhor neste volume.
4. Quais Santos desta localidade você conhece? Escreva em seu caderno.



AULA 47

O GRAU DOS SUBSTANTIVOS: NORMAL, DIMINUTIVO OU AUMENTATIVO

- Copie o cabeçalho em seu caderno.
- Copie o título da aula.

Nós já aprendemos até este momento que os substantivos podem **flexionar, variar, em gênero**, sendo feminino ou masculino:

Amiga (feminino) Amigo (masculino)

Podem **flexionar em número**:

Colegas (plural) Colega (singular)

E nesta aula aprenderemos que os substantivos, a classe que nomeia os seres, objetos, lugares, etc., podem **flexionar também em grau**, ou seja: diminutivo e aumentativo.

Vamos ver como isto acontece.

A FLEXÃO EM GRAU DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos podem variar em grau, ou seja, quando lemos uma palavra que é um substantivo (nome de seres, lugares, coisas, etc.), ela pode estar no **grau normal**, veja os exemplos:

cachorro

fogo

barraca

As palavras podem estar no **grau aumentativo**, indicando o tamanho aumentado do ser:

cachorrão

fogaréu

barracão

As palavras podem estar no **grau diminutivo**, indicando o tamanho diminuído do ser:

cachorrinho

foguinho

barraquinha

Observe a lista com substantivos no grau normal, no aumentativo e no diminutivo e memorize os que desconhece:

GRAU NORMAL	GRAU DIMINUTIVO	GRAU AUMENTATIVO
amigo	amiguinho	amigão, amigaço, amigalhaço
animal	animalejo, animalzinho, animálculo	animalão, animalaço
asa	asinha	asona
ave	avícola, avezinha	avejão
bala	balinha	balázio, balaço
barca	barquinha	barcaça
boca	boquinha	bocarra, bocaça, boqueirão
cabeça	cabecinha	cabeçorra, cabeção
caixa	caixeta, caixinha, caixote	caixão
cão	cãozinho, cãozito	canzarrão, canaz
casa	casebre, casinha	casarão
chapéu	chapeuzinho	chapelão, chapeirão
chuva	chuvisco, chuvinha, chuveiro	chubarada
colher	colherinha, colherzinha	colheraça
copo	copinho	copázio, coparrão, copaço
corda	cordel, cordinha	cordão
corpo	corpúsculo	corpanzil, corpaço
criança	criancinha	criançona
dente	dentículo, dentinho	dentuça, dentão, dentilhão
flor	florinha, florículo, florzinha, flósculo	florzona
homem	homenzinho, homenzito, homúnculo, hominho	homenzarrão, homão
livro	livrinho, livrozinho, livreto, livreco, livrete	livrão, livrório
mão	mãozinha	manápula, manzorra, manopla

muro	mureta	muralha
nariz	narizinho, narizito	narigão
papel	papelucho, papelinho, papelico, papelete	papelão
pé	pezinho, pezito	pezão
pedra	pedrisco	pedregulho
porta	portinhola, portinha	portão
rocha	rochinha	rochedo
sala	salinha, salita, saleta	salão
vidro	vidrinho	vidraça
voz	vozinha, vozita	vozeirão, vozeiro

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Copie em seu caderno:

Os substantivos podem variar em grau, ou seja, podem estar no grau:

- **normal:** cachorro, fogo e barraca.
- **augmentativo:** cachorrão, fogaréu e barracão.
- **diminutivo:** cachorrinho, foguinho e barraquinha.

2. Copie em seu caderno dez linhas da tabela que desconhecia e memorize os usos aumentativos e diminutivos.



AULA 52

COLETIVOS PARA PESSOAS, PROFISSÕES E OFÍCIOS

- Escreva o cabeçalho em seu caderno.
- Pule uma linha e copie o título da aula.



a aula anterior e no desafio ortográfico, aprendemos o que são substantivos coletivos. Vimos que existem coletivos genéricos, comuns a muitas espécies (como manada) e há específicos de um grupo de coisas ou seres (arquipélago).

Nas listas do desafio ortográfico, aprendemos substantivos coletivos que designam animais, plantas, relacionados à natureza, aos meios de transporte, a noções de tempo e objetos.

Nesta aula, veremos os substantivos coletivos usados para designar grupos de pessoas, profissões e ofícios.

SUBSTANTIVOS COLETIVOS RELACIONADOS A PESSOAS

- Leia abaixo cada substantivo coletivo e o conjunto de pessoas que ele designa:

PESSOAS, PROFISSÕES E OFÍCIOS

CONJUNTO DE	SUBSTANTIVO COLETIVO
acompanhantes	comitiva
amigos	turma ou galera
anjos	coro ou legião
artistas	plêiade
atores	elenco
aviadores	tripulação
bandidos	quadrilha ou horda

bispos	concílio
cantores	coro
cardeais	conclave ou colégio
cavaleiros	cavalgada
cidadãos	comunidade
cônegos	cabido
demônios	legião
desonestos	súcia
desordeiros	corja, caterva, súcia ou horda
eleitores	colégio
espectadores	plateia
estudantes	turma
imigrantes	colônia
jogadores	time
marinheiros	companha, tripulação
médicos	junta
músicos	banda ou orquestra
peregrinos	caravana
pessoas em deslocação	leva
poetas	plêiade
sacerdotes	clero
soldados	batalhão, falange, tropa ou exército

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Aprendemos substantivos coletivos que designam:

- a) animais:
- b) plantas:
- c) relacionados à natureza:
- d) aos meios de transporte:
- e) a noções de tempo:
- f) objetos:

2. Retorne ao desafio ortográfico e copie cinco exemplos de cada tipo (de a até f).

3. Complete as frases abaixo com o substantivo coletivo correspondente:

- a. Está chegando a _____ com mais de dois mil soldados!
- b. A próxima _____ possuía mais meninos do que meninas.
- c. Foi feita uma _____ médica para combater os atingidos pelas enchentes.
- d. O _____ reuniu mais de duzentos bispos.
- e. O _____ cardinalício foi socorrido pelo Espírito Santo.
- f. Esta _____ se arrependerá de suas maldades!
- g. Sonhei que estava subindo ao céu com uma _____ de anjos.



AULA 55

PRODUÇÃO DE CANÇÃO (PARTE II)

Nas aulas anteriores iniciamos a produção de uma canção. Começamos fazendo a primeira estrofe (ao menos) sobre a França.

ESCREVENDO UMA CANÇÃO

Nesta aula escreveremos mais duas estrofes (ou mais) do poema e o desafio será:

- Escolha **um santo providencial para escrever cada estrofe**.
- Descreva em cada estrofe o que mais lhe chamou a atenção sobre este Santo: a vida, algum milagre, atitudes, frases. Selecione o que escreverá.
- Deve ser criado um **refrão simples**, que repetirá entre as estrofes.
- Ao final, você pode **ilustrar a sua canção** para apresentar ou gravar algum vídeo.

Após concluir estas estrofes, pense em um belo **título** para a sua canção.



AULA 58

APRESENTAÇÃO ORAL

A PEQUENA VIA E A MEMORIZAÇÃO MENSAL



Hoje será o dia de apresentarmos ao educador (aos colegas, amigos e familiares, quando possível) tudo o que aprendemos durante este volume! Partilhar o que aprendeu também é um ato formativo que incentiva o crescimento nas virtudes e perseverança!

Após a apresentação oral, mostre também a **memorização mensal**.

Esta declamação pode ser gravada para registro e recordação (em caso de várias crianças, cada criança pode declamar uma estrofe).



Atenção: na próxima aula será feita uma verificação dos assuntos aprendidos e estudados durante este volume! Revise no quadro abaixo o que foi ensinado:

Ao final desta Unidade a criança deve saber compreender e identificar:

– A classe gramatical dos substantivos (revisão e aprofundamento) com as classificações:

- Comum e próprio
- Singular e plural
- Masculino e feminino
- Simples e composto
- Aumentativo e diminutivo
- Coletivo
- Analisar e produzir canções e fábulas
- Identificar substantivos nos tipos de textos apresentados

Anote aquilo que a criança apresentou de dificuldades e retome até verificar que ela conseguiu alcançar o objetivo.



AULA 61

RECORDANDO O VOLUME ANTERIOR

No volume anterior aprofundamos o conhecimento sobre a classe gramatical dos substantivos, revisando o que já sabíamos e conhecendo novas classificações e flexões.

Leia atentamente os exercícios e faça o que é pedido em cada um.

DESAFIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno (Exemplo: São Carlos, 01 de abril de 2024).
2. Pule uma linha e escreva o título da aula em seu caderno:

Aula 61

Recordando o volume anterior

3. Copie e complete o texto abaixo (letras a-l) com as informações sobre a classe gramatical aprendida no volume anterior.

IX.

A classe gramatical dos (a) _____ é a que designa os nomes dos seres, materiais, imateriais, espirituais, dentre outros. Podemos classificar o (b) _____ em:

– (c) _____: designa nomes de pessoas, lugares, sendo específicos de um indivíduo.

– (d) _____: designa um nome comum, geral, de espécies ou seres.

– (e) _____: designam um conjunto de seres da mesma espécie.

– (f) _____: quando apresenta um radical apenas.

– (g) _____: quando apresenta dois ou mais radicais.

Os (a) _____ podem flexionar, variar, em:

– (h) _____: sendo feminino ou masculino.

– (i) _____: sendo singular ou plural.

– (j) _____: podendo flexionar no aumentativo ou diminutivo.

Aprendemos também que os substantivos coletivos podem ser divididos em:

– **Substantivo coletivo (k)** _____ a um único grupo de seres ou coisas, sendo usado especificamente, ou seja, para representar apenas este tipo de coisa.

a. São Francisco Xavier batizou uma **multidão em apenas um dia**.

– **Substantivo coletivo (l)** _____ quando se refere a mais do que um conjunto de coisas ou seres e precisa ser especificado, como por exemplo:

- Eu admiro muito um **cacho de uvas**.

X.

Desafio: Elabore um parágrafo que contenha um exemplo de cada classificação do substantivo.



Lembrete: Iniciaremos mais um mês do nosso diário! Como está sendo a experiência? Partilhe com seu educador e amigos.



AULA 67

ARTIGOS INDEFINIDOS (OU INDEFINIDORES)



a aula anterior, aprendemos que existe uma classe que acompanha os substantivos e denominamos esta classe como Artigos.

Vimos que os artigos podem determinar o substantivo, mostrando tratar-se do gênero feminino ou masculino, por exemplo, e, por isso, dizemos que são artigos definidos (ou definidores).

Nesta aula, aprenderemos outra classificação dos artigos: artigos indefinidos (ou indefinidores).

ARTIGOS INDEFINIDOS (OU INDEFINIDORES)

Os artigos acompanham certas palavras as quais não definimos ao certo quem são os seres, por exemplo:

Um homem bateu no portão (não sei quem é o homem).

Uma criança caiu na praça.

Latiram **uns** cachorros!

Uns gostam de chocolate e **uns** de sorvete.

A estes artigos, damos a classificação de artigos indefinidos (ou indefinidores), pois não determinam os substantivos, mas os caracteriza de modo vago, impreciso e generalizado, sem individualizar e particularizar os seres.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno.
2. Escreva o número e o título da aula:

Aula 67

Artigos indefinidos

3. Copie em seu caderno:

Os artigos também podem ser classificados como **artigos indefinidos**: pois não determinam os substantivos, mas os caracterizam de modo vago, impreciso e generalizado, sem individualizar e particularizar os seres.

- **Artigos indefinidos** (um, uma, uns, umas):

- **Umas** pessoas foram até Fátima para ver Nossa Senhora.
- Estamos procurando **uma** empresa para nos levar até Fátima!

4. Observe as imagens abaixo e, a partir delas, escreva uma frase com um artigo definido e uma com um artigo indefinido (ou uma que contenha os dois exemplos), classificando os artigos que utilizou, conforme o exemplo:

a.



Exemplo:

A pequena Júlia deixou **a** cesta de flores para **uma** senhora.

A: artigo definido.

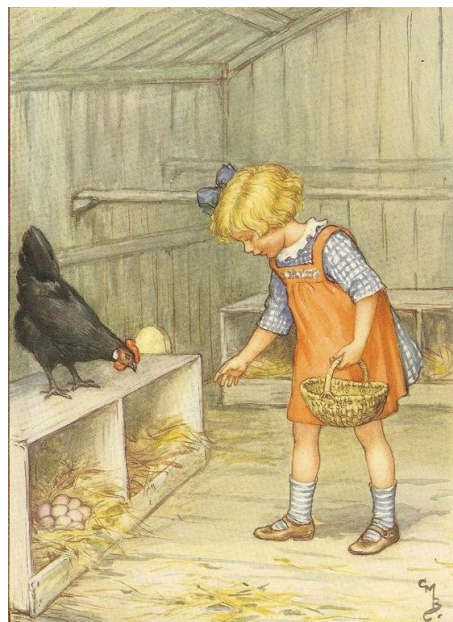
Uma: artigo indefinido.

Agora faça também uma frase sobre esta imagem!

b.



d.



c.



Lembrete: Não se esqueça de escrever em seu diário! Como está sendo a experiência? Partilhe com seu educador e amigos.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno.
2. Pule uma linha e escreva o título da aula:

Aula 70

Produção de um cordel

3. Para elaborar a primeira parte do nosso cordel:

- **Leia o tema que será tratado:** neste caso, algum aspecto de Portugal, sejam as aparições, a vida de algum Santo, costumes, etc.
- **Pense e elabore a história** que será narrada, os personagens, os fatos, etc.
- **Faça um rascunho.**



Atenção educador: nesta aula será desenvolvida a primeira parte do cordel, pensando na história e tema, elaborando um rascunho da história. Na próxima semana será concluído o cordel e daremos dicas para a apresentação oral do mesmo. Nesta produção não será necessário ressaltar o caráter irônico, cômico do cordel, mas o tipo versificado, rimado.

Em caso de salas com muitos alunos, pode ser feito um trabalho coletivo desta produção.



AULA 74

FINALIZAÇÃO DO CORDEL

Na Aula 70 iniciamos a produção de um cordel e, nesta aula, concluiremos sua produção. Para este fim, vamos recordar os passos que já percorremos e o que faremos nesta aula:

- Lemos e preparamos o tema.
- Pensamos e elaboramos a história que será narrada.
- Fizemos um rascunho do que queremos contar.

XXI.

Nesta aula, realize as atividades subsequentes.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno.
2. Pule uma linha e escreva o título da aula:

Aula 74

Finalização do cordel e apresentação

- **Recorde o que** são versos, estrofes e rimas, como estudamos nos volumes anteriores, escrevendo a história em versos.
- **Revise o que escreveu:** depois de terminar o texto, revise tudo, releia, conserte as rimas, a ortografia, a métrica, acrescente ou retire informações, conforme seja necessário.
- **Se for possível, faça uma ilustração.**
- **Preparação da apresentação para a próxima aula.**

Observe este exemplo que pode ser adaptado ao cordel:

A BARCA BELA

Quem quer ver a barca bela
Que se vai ao mar deitar?
Nossa Senhora vai nela,
Os anjos vão a remar!

São Vicente é o piloto,
Jesus Cristo o general.
Que linda bandeira levam!
A bandeira de Portugal!



Educador: pode ser continuada esta história da bandeira, caso seja necessário.

SOBRE A APRESENTAÇÃO ORAL

Na próxima aula, serão dadas orientações para uma boa apresentação oral. Finalize o seu cordel e prepare a sua apresentação.

Lembrete: Não se esqueça de escrever em seu diário! Como está sendo a experiência? Partilhe com seu educador e amigos.

Tarefa: Não se esqueça de memorizar o **DESAFIO ORTOGRÁFICO!**



AULA 79

VERIFICAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

TERCEIRO ANO – VOLUME 04

NOME:

Leia atentamente o poema e responda:

A BARCA BELA

Quem quer ver a barca bela
Que se vai ao mar deitar?
Nossa Senhora vai nela,
Brilhantes anjos vão a remar!

São Vicente é o bom piloto,
Jesus Cristo o general.
Que linda bandeira levam!
A ilustre bandeira de Portugal!



(Texto adaptado)

1. Encontre no poema:

- a) Um adjetivo feminino
- b) Um adjetivo masculino.
- c) Um adjetivo singular.
- d) Um adjetivo plural uniforme.
- e) Um adjetivo biforme.
- f) Um artigo definido.
- g) Um artigo indefinido.

2. O adjetivo pode variar em grau, sendo comparativo ou superlativo. Apresente um exemplo com palavras do poema “A barca bela”.

(Bônus – Substitui uma questão anterior): Qual curiosidade, biografia ou texto aprendido sobre Portugal mais lhe chamou a atenção? Conte qual foi e justifique.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho.
2. Escreva o número e o título da aula:

Aula 22

Poema para memorização mensal

3. Você conhece todas as palavras que foram utilizadas neste poema?
Circule as que não conhece e peça ajuda ao seu educador para compreender os significados.
4. Copie o poema em seu caderno, já tentando memorizar as estrofes, e ilustre-o de modo bem-feito, caprichado, colorindo ao final.
XXIII.

Educador: pode ser sugerido aos pais um caderno meia-pauta para cópia dos poemas de memorização ou pode ser escrito no próprio caderno já em uso. Este poema possui um refrão que é repetido após cada nova estrofe.

Em caso de salas numerosas, a gravação deste poema pode ser dividida entre os alunos.



AULA 85

PRODUÇÃO DE TEXTOS – MINILIVRO



partir das histórias apresentadas neste volume, faremos um Minilivro denominado: Terra Santa, um tesouro da nossa Fé.

Nesta aula, faremos a primeira página.

O intuito deste livro será apresentar todos os lugares, cultura e aspectos que mais lhe chamaram a atenção sobre a Terra Santa, descrevendo o que aprender durante o volume!

Você pode ilustrar os momentos e as passagens bíblicas mais importantes ou pode pesquisar por fotos e imagens como os da apostila! Capriche ao representar estas folhas de nosso tesouro!

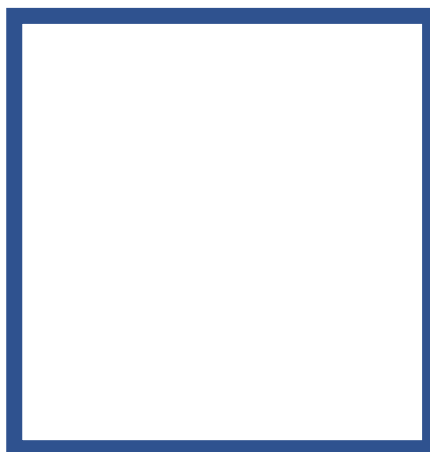
ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

3. Escreva o cabeçalho.
4. Escreva o número e o título da aula:

Aula 85

Minilivro: Terra Santa, um tesouro da nossa Fé.

Separe uma folha de papel sulfite (orientação horizontal) em duas partes: em uma parte escreva a história e na outra ilustre e pinte. Podem ser feitas mais do que uma página. Guarde esta(s) página(s) para unir com as outras deste e dos próximos volumes e, ao término do ano, terá diversas vias escolhidas por Nosso Senhor para se revelar!



Aproveite também e confeccione uma capa para o seu Minilivro! Pode ser algo relacionado ao país que tantas vias gerou de santidade ou pode ser feita no final, após conhecer todos os frutos e lugares que serão apresentados.

Lembrete: Não se esqueça de escrever em seu **diário**! Como está sendo a experiência? Partilhe com seu educador e amigos.



AULA 88

O VERBO DIVINO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS!



Jesus nasceu em um momento preciso e em um lugar concreto. Ele, escolheu onde iria nascer, quem seria os seus pais e quem vislumbraria este momento único onde um Deus quis tornar-se humano para nos salvar. É sobre este lugar, que recebeu o Menino Deus, que falaremos nesta aula!



“Mas tu, Belém de Éfrata, pequenina entre as aldeias de Judá, de ti é que sairá para mim aquele que há de ser o governante de Israel.” (Mq 5, 1)

“Naqueles dias, saiu um decreto do imperador Augusto mandando fazer o recenseamento de toda a terra – o primeiro recenseamento, feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade. Também José, que era da família e da

descendência de Davi, subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida”. (Lc 2, 1-5)

“Quando estavam ali, chegou o tempo do parto. Ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”. (Lc 2, 6-7)

A GRUTA VENERADA E A BASÍLICA DA NATIVIDADE

Atualmente há em Belém, dentro da Basílica da Natividade, a Gruta da Natividade, parte principal da Igreja, que se encontra sob o presbitério: tem a forma de uma capela de dimensões reduzidas, com uma pequena abside do lado oriental. O fumo das velas, que a piedade popular aí acendeu durante gerações e gerações, escureceu as paredes e o teto. Tem um altar e, por baixo deste, uma estrela de prata que assinala o lugar onde Cristo nasceu da Virgem Maria.



Acompanha-a uma inscrição, que reza:

Hic de Virgine Maria Iesus Christus natus est.



A manjedoura onde Maria deitou o Menino, depois de o envolver em paninhos, encontra-se numa capela anexa. Na verdade, é um buraco na rocha, embora hoje esteja recoberto de mármore. Em frente, há um altar chamado dos Reis Magos, porque tem um retábulo com a cena da Epifania.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

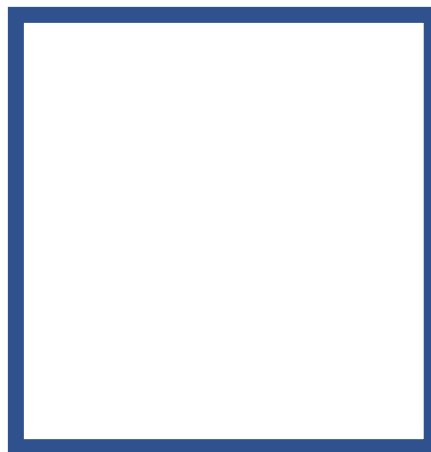
4. Escreva o cabeçalho.
5. Escreva o número e o título da aula:

Aula 88

O verbo divino se fez carne e habitou entre nós

6. Nesta aula, você fará um resumo do momento que dividiu a História de toda a humanidade: O verbo divino se fez carne e habitou entre nós!

Capriche no resumo do texto e na ilustração.



ATENÇÃO

Não se esqueça de:

- Registrar em seu diário.
- Memorizar os desafios ortográficos.



AULA 93

DUQUE E DEFENSOR DO SANTO SEPULCRO



ão há católico que, ao memorar estas vias providenciais de Israel, não tenham o desejo de visitar esta terra!

Nesta aula, veremos uma biografia diferenciada, que poucos costumam conhecer, mas que fez brilhar os olhos de admiração. Leia com atenção:

GODOFREDO DE BULHÕES

“Após a Conquista de Jerusalém, muitos Cruzados voltaram para a Europa. Quando chegaram às suas terras, foram acolhidos com veneração: as pessoas se ajoelhavam diante deles e osculavam aquelas mãos que haviam libertado o Sepulcro de Cristo.”

Após a Primeira Cruzada, proclamada pelo Papa Urbano II, o Santo Sepulcro de Nosso Senhor Jesus Cristo foi reconquistado das mãos dos maometanos, e os cristãos fundaram em Jerusalém um reino. Por seu augusto vínculo com o Salvador, ele se tornou, pois, o centro da atenção de toda a Cristandade.

Das nações do Ocidente acorriam peregrinos para a Terra Santa, entre os quais muitos clérigos e religiosos. Consertaram as igrejas, restabeleceram o culto, edificaram novos templos e conventos.

No Monte Tabor – onde houvera a Transfiguração de Nosso Senhor – foi construído um mosteiro beneditino.

O grande impulsionador dessa sacrossanta epopeia, o Papa Beato Urbano II, entregou sua alma a Deus em 29 de julho de 1099, sem saber que Jerusalém havia sido conquistada quinze dias antes, pois naquela época as comunicações eram muito lentas. Mas no Céu ele exultou de alegria ao tomar conhecimento dessa notícia!



O ENCONTRO DA LANÇA DE LONGINUS

Durante o cerco de Antioquia, com o inverno, vieram as chuvas e as enfermidades, atingindo homens e animais. O exército cruzado ficou reduzido à metade. A primavera trouxe uma melhora. Sobretudo devido a reforços vindos por mar, os cruzados conquistaram afinal a cidade. Por pouco tempo, pois três dias depois os turcos voltaram com mais de 200 mil homens e cercaram Antioquia.

A fome e a doença abateram-se novamente sobre os sitiados. Foi quando um sacerdote da Provença, Pedro Bartolomeu, anunciou que Nosso Senhor lhe havia aparecido em sonhos e revelado onde estava enterrada a lança que atravessara seu peito adorável. Com efeito, junto ao altar da igreja de São Pedro encontraram uma lança. Esse fato sobrenatural deu novo ânimo aos cristãos que, tomados de entusiasmo, caíram sobre os muçulmanos, apesar da desproporção numérica. Alguns afirmaram ter visto São Jorge conduzindo a batalha. Com a vitória, Boemundo estabeleceu-se como senhor de Antioquia.

O mesmo impulso poderia ter levado imediatamente à conquista da Cidade Santa. Mas o cansaço, a falta de cavalos, e sobretudo a contenda entre os príncipes cristãos, além de outra peste devastadora que ceifou a vida de 50 mil soldados, diminuiram em muito o número de cruzados que se dirigiram a Jerusalém. A cidade estava fortificada e bem defendida por mais de 40 mil homens.

Finalmente, “Godofredo viu no Monte das Oliveiras um homem com brilhante escudo:

— ‘São Jorge vem em nosso auxílio!’” — exclamou.

Entusiasmados, os guerreiros cristãos empurraram as torres de combate para junto das muralhas da cidade. Estenderam pontes, e Godofredo foi um dos primeiros a saltar, correndo para abrir as portas.

O exército, como a enchente de um rio, penetrou na cidade. “O sangue corria pelas escadas e chegava até as patas dos cavalos”. “Foi um juízo de Deus”, afirma o cronista Guilherme de Tyro, “que os que haviam profanado o Santuário do Senhor com ritos supersticiosos, e o haviam tirado do povo fiel, expiassem o crime com seu próprio sangue e extermínio”.

Depois os cruzados se lavaram, e com sentimentos de piedade foram andando pelos lugares santos, osculando-os “com grande devoção, humildade e coração contrito, entre soluços e lágrimas”. Passados os primeiros dias em devoções e em limpar a cidade dos cadáveres, pensaram logo em fixar a vitória, elevando Jerusalém a Reino Latino.

O ESCOLHIDO PARA REINAR EM JERUSALÉM

“Quando se tratou de eleger um rei, interrogou-se, sob juramento, aos servidores dos Príncipes com mais condições para isso, sobre a vida de seus senhores. Os de alguns deles

declararam coisas que os prejudicavam, de medo de terem que ficar em Jerusalém e não voltar para suas terras. Alguns outros príncipes declararam que não desejavam ser eleitos para o cargo, tão oneroso. Assim, chegando a vez de Godofredo de Bouillon, seus servidores só tiveram a dizer contra ele que sempre ficava demasiado tempo na igreja, mesmo depois de terminada a Missa, e perguntava sobre cada quadro e sua história; e que, enquanto isso, em casa se esfriava a comida”, o que serviu para que os eleitores o escolhessem por unanimidade como a pessoa mais digna para o cargo.

NÃO REI, MAS DEFENSOR DO SANTO SEPULCRO

De acordo com as crônicas do tempo, Godofredo recusou-se a usar a coroa “por respeito Àquele que tinha sido coroado com uma Coroa de Espinhos naquele lugar”. “Ele nunca usou o título de rei (que somente aparece sob seu sucessor), e tornou-se, portanto, Duque e Defensor do Santo Sepulcro”.



Pouco tempo depois, Godofredo consolidou a vitória na batalha de Ascalon, derrotando, com apenas 5 mil cavaleiros e 15 mil infantess, o exército de Al-Afdhal, Vizir muçulmano do Egito, que contava com 200 mil etíopes, beduínos e árabes. Com muita valentia e uma direção prudente, logo no primeiro ímpeto os cristãos dispersaram os mouros. Com essa brilhante vitória, a fama de Godofredo espalhou-se por todo o Oriente.

Um emir pediu a Godofredo que, com sua espada, cortasse o pescoço de um grande camelo com um só golpe, o que o Duque fez sorrindo. Em seguida, com uma simples lâmina sarracena, degolou o segundo camelo com a mesma facilidade, enchendo de admiração os árabes, que constataram que a fama de sua prodigiosa força era verdadeira.

Quando Godofredo foi interpelado a respeito da força dos seus braços, respondeu que isso se devia ao fato de **que jamais tinha utilizado seus membros para cometer qualquer pecado contra a santa pureza!**

Godofredo foi atacado pela peste em Cesaréia. Retornou a Jerusalém onde, após nomear o irmão Balduíno como seu sucessor, faleceu no dia 18 de julho de 1100, aos 39 anos de idade, sendo enterrado na igreja do Santo Sepulcro.

Guillaume de Tiro, arcebispo dessa cidade do Líbano, em sua célebre obra sobre as Cruzadas afirma que Godofredo de Bouillon é o **modelo dos cavaleiros católicos e merece o título de “Confessor de Jesus Cristo”**.

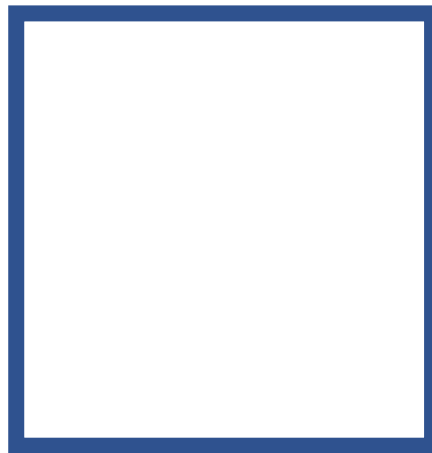
ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

3. Escreva o cabeçalho.
4. Pule uma linha e escreva o título da aula:

Aula 94

Duque e defensor do Santo Sepulcro

5. Responda oralmente:
 - a) Quem foi Godofredo de Bulhões?
 - b) O que mais lhe chamou a atenção em sua biografia?
 - c) Por que ele não quis receber a coroa de “Rei de Jerusalém”?
 - d) A qual motivo ele atribui a grande força de guerreiro que tinha?
6. Com base nas respostas das questões anteriores, elabore mais uma(s) página(s) do seu Minilivro, considerando esta biografia contagiante.



Lembrete: Não se esqueça de escrever em seu diário! Como está sendo a experiência? Partilhe com seu educador e amigos.

Tarefa: Não se esqueça de memorizar o **DESAFIO ORTOGRÁFICO!**



AULA 100

FINALIZAÇÃO DO MINILIVRO DO VOLUME

Escreva o cabeçalho em seu caderno.

Pule uma linha e escreva:

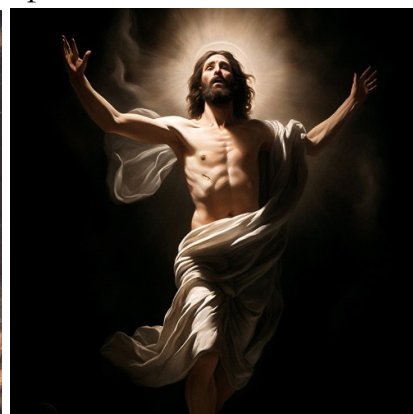
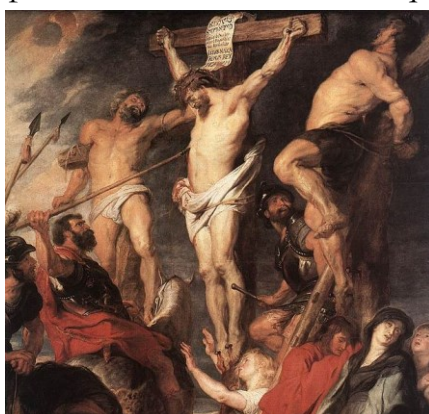
Aula 100

Finalização do Minilivro do volume

PRODUÇÃO TEXTUAL FINAL

Neste volume você produziu:

- Uma página do Minilivro sobre Israel e aspectos dessa Santa Terra.
- Aprendeu sobre os lugares Santos, a tradição e os tesouros para a nossa fé desta terra.
- Elaborou um texto injuntivo, gravando a sua apresentação e elaboração da receita;
- Foi repórter por um dia, apresentando um lugar de Israel que refletiu uma via de muitos tesouros e, principalmente, o maior tesouro que poderíamos encontrar:



Nesta aula, você finalizará o seu Minilivro deste volume!

- Confeccione a capa para o seu Minilivro.

– Finalize o seu Minilivro resumindo os aspectos da apresentação de reportagem que viu e apresentou, ressaltando os principais e mais marcantes aspectos de tudo o que foi apresentado neste volume.

– Passe a limpo todas as páginas, finalize as ilustrações, releia os textos.

– Ilustre a página final de seu Minilivro e mostre-o ao educador para que seja verificado.

Parabéns!!! Você acaba de concluir mais um volume desta etapa!



Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santíssima Virgem Maria a quem Deus constituiu
Auxiliadora dos Cristãos,
nós vos escolhemos como Senhora e
Protetora desta casa.

Dignai-vos mostrar aqui Vosso auxílio poderoso.
Preservai esta casa de todo perigo: do incêndio, da
inundação, do raio, das tempestades,
dos ladrões, dos malfeitores, da guerra e de todas as
outras calamidades que conheceis.

Abençoi, protegei, defendei, guardai como coisa vossa
as pessoas que vivem nesta casa.

Sobretudo concedei-lhes a graça mais importante,
a de viverem sempre na amizade de Deus,
evitando o pecado.

Dai-lhes a fé que tivestes na Palavra de Deus,
e o amor que nutristes para com Vosso Filho Jesus e
para com todos aqueles pelos quais
Ele morreu na Cruz.

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por todos que
moram nesta casa que Vos foi consagrada.

Amém.